

O FARMACÊUTICO NA VISITA DOMICILIAR: PROMOÇÃO DO CUIDADO INTEGRAL AO IDOSO EM POLIFARMÁCIA E ESTRATÉGIAS PARA O USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS

Polifarmácia; Visita domiciliar; Promoção ao cuidado.

Introdução

A população idosa apresenta maior vulnerabilidade devido às alterações fisiológicas próprias do envelhecimento, à maior prevalência de doenças crônicas e ao risco aumentado de perda da capacidade funcional, fatores que demandam um cuidado integral e centrado nas necessidades individuais do paciente (WHO, 2015). O número de idosos vem aumentando mundialmente, e esse processo está associado ao crescimento da multimorbidade e, consequentemente, ao aumento do uso de múltiplos medicamentos. A polifarmácia está relacionada a consequências clínicas importantes, como maior risco de eventos adversos relacionados aos medicamentos, interações medicamentosas, redução da adesão terapêutica e maior complexidade do cuidado ao idoso (PAZAN et al., 2021). Dessa forma, o aumento do número de medicamentos utilizados favorece uma maior propensão ao uso irracional de medicamentos e à ocorrência de interações medicamentosas. Estratégias de educação em saúde e vigilância domiciliar voltadas aos pacientes em uso exacerbado de medicamentos são de grande importância para a promoção do uso racional de medicamentos, especialmente com o acompanhamento do profissional farmacêutico em integração com outros membros da equipe multiprofissional. O farmacêutico integra a equipe multidisciplinar na Atenção Primária à Saúde, sendo responsável pela realização de visitas domiciliares voltadas ao cuidado integral do paciente, juntamente com outros profissionais da equipe, por meio de interconsultas com foco no uso racional de medicamentos, identificação de interações medicamentosas, intervenções farmacológicas para melhoria da segurança do paciente, entre outras atribuições relacionadas à prática farmacêutica.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência realizado a partir das visitas domiciliares enquanto residentes farmacêuticas e-multi de duas unidades básicas de saúde localizadas na mesma região no Rio de Janeiro. Residentes farmacêuticos têm sido cada vez mais solicitados para interconsultas e visitas domiciliares quando observado falha na terapia medicamentosa dos pacientes, principalmente os idosos em polifarmácia. Os residentes realizaram estratégias lúdicas para auxiliar na compreensão dos usuários das duas clínicas, com o objetivo de promover a organização dos medicamentos, favorecer a adesão à terapia medicamentosa, reduzir erros relacionados à farmacoterapia, aprimorar o entendimento sobre o uso correto da caneta de insulina e orientar quanto ao armazenamento adequado dos medicamentos.

Resultados / Discussão

Nos meses de abril, maio e junho de 2026, as residentes multiprofissionais de Farmácia realizaram sete visitas domiciliares em duas unidades básicas de saúde de bairros distintos da mesma região, sendo três acompanhamentos realizados por uma residente e quatro por outra, a partir do encaminhamento de profissionais que identificaram dificuldades dos usuários relacionadas ao uso racional de medicamentos e à adequação da farmacoterapia. Durante as visitas, foram observadas dificuldades na compreensão das prescrições, organização e administração dos medicamentos. Como estratégia de intervenção, foram desenvolvidos artefatos lúdicos, como caixas organizadoras identificadas com "sol" e "lua" para auxiliar na organização dos horários de administração, além de etiquetas sinalizadoras destinadas a usuários não alfabetizados. horários de administração, além de etiquetas sinalizadoras para auxiliar usuários não alfabetizados.

Considerações Finais

As visitas domiciliares possibilitaram, junto aos sete usuários e seus familiares, a identificação de dificuldades relacionadas à compreensão das prescrições, organização e administração dos medicamentos. Após as orientações farmacêuticas e aplicação das estratégias lúdicas, observou-se melhor compreensão da farmacoterapia, evidenciada pela participação dos usuários e familiares ao responderem corretamente aos questionamentos relacionados aos seus medicamentos. Essas ações reforçam a importância da atuação do farmacêutico na promoção do uso racional de medicamentos e no cuidado individualizado na Atenção Primária à Saúde.

Referência Bibliográfica

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Relatório mundial de envelhecimento e saúde. Genebra: Organização Mundial da Saúde, 2015. 246 p. ISBN 978-92-4-156504-2.; PAZAN, Farhad; WEHLING, Martin. Polifarmácia em idosos: uma revisão narrativa de definições, epidemiologia e consequências. European Geriatric Medicine, v. 12, p. 443-452, 2021. DOI: 10.1007/s41999-021-00479-3.